

Paulo César Pinheiro - Minha Missão

Tom: F

Intro: Cm Db Gm Eb7 Am- D7 Gm7

Quando eu canto, ^{F7} é para aliviar, ^{Eb7} meu pranto ^{D7}
 E o pranto de quem já ^{Gm7} tanto sofreu ^{Cm} ^{D7}

Quando eu canto, ^{Gm7} estou sentindo a ^{F7} luz de um ^{Eb7} santo ^{D7}
 Estou ajoelhando ^{Gm7} aos pés de ^{Cm7} deus ^{D7}

^G Canto para anunciar o dia ^C
^{F7} Canto para amenizar a noite ^{Bb7}
^{Eb7} Canto pra denunciar o açoite ^{Ab7}
^{D7} Canto tambem contra a tirania ^{Dm} ^{G7}
^C Canto porque numa melodia
^{F7} Acendo no coração do povo ^{Bb7}
^{Eb7} ^{Ab7}

A esperança de um mundo novo
^{Am-} ^{D7} ^{Gm7} ^{D7}
 E a luta para se viver em paz

^{Gm7} ^{F7} ^{Eb7} ^{D7}
 Do poder da criação, sou continuação e quero agradecer
^{Cm7} ^{Am-} ^{D7} ^{Gm7} ^{Gm7}
 Foi ouv ida a minha súplica
^{A7} ^{D7}
 Mensageiro sou da música

^{Gm7} ^{F7} ^{Eb7}
^{D7}
 O meu canto é uma missão tem força de oração, e eu cumpro o meu dever
^{Cm} ^{Db} ^{Gm} ^{Eb7} ^{Am-} ^{D7} ^{Gm7} ^{D7}
 Aos que vivem a chorar, eu vivo pra cantar e canto pra viver

^{Gm7} ^{F7} ^{Eb7}
 Quanto eu canto, a morte me percorre
^{D7} ^{Gm7} ^{Gm7}
 E eu solto, um canto da garganta
^{Cm} ^{Eb7}
 Que a cigarra quanto canta morre
^{D7} ^{Gm7}
 E a madeira quando morre canta

Acordes

